

Milhares de pessoas assistiram à serenata

«QUEIMA DAS FITAS» COMEÇOU À MEIA-NOITE

A hora em que encerrávamos esta edição, milhares de pessoas dirigem-se já para a Sé Catedral, onde, a partir das zero horas de hoje, a Academia do Porto inaugurou oficialmente os seus festejos. É a serenata na Sé. Daí a afluência maciça de uma mole imensa. Eram novos e velhos, de todos os estratos sociais. Porque a cidade gosta da «Queima das Fitas».

A partir daqui e até ao próximo dia 10, a «Queima» vai «arder» um pouco por toda a parte. Pela Póvoa de Varzim também. Goste-se ou não, são dias importantes na vida da Academia, um marco indelével no dia de cada um. «O Comércio do Porto» sente-o e está de corpo e alma com a «Queima das Fitas» — porque este centenário jornal está sempre com o futuro, com a juventude deste país chamado Portugal.

O programa da «Queima das Fitas-87» é em tudo semelhante ao dos anos anteriores, porque a tradição assim o impõe. E com tradição... ninguém se mata. Sentem-se, naturalmente, alguns ajustamentos, sinal dos tempos que correm. Apesar de tudo, um dado é certo: a «Queima das Fitas» traduz sempre grandes momentos de animação e de alegria.

DOMINGO, 3 — O primeiro dia das grandiosas festividades começou às zero horas com a Monumental Serenata, junto à Sé Catedral do Porto. É um dos momentos mais belos da «Queima» e um dos que amasta mais estudantes e nem só. De manhã, pelas 10.30 horas, os menos ressecados da madrugada anterior regressam à Sé, desta feita para a Missa e para a cerimónia da Bênção das Pastas. Depois de uma tarde mais ou menos descaçada, é então a vez de se deslocarem, «em peso», para o Cinema Vale Formoso, onde decorre o Sarau Cultural. «Entes Queridos» e «Volta e Meia» são alguns dos agrupamentos musicais ali presentes, num espectáculo que integra Sombras Chinesas, música Jazz, teatro (com o TEAR) e a

comparticipação coimbrã: as inigualáveis Estudantina e a Orquestra Pitagórica.

SEGUNDA, 4 — É o Dia da Benificência, com a tradicional venda das pastas, cujo lucro reverte a favor da Obra do Padre Grilo e da Casa do Galisto. À noite, a boa-acção cede lugar novamente à folia, e «todo o mundo» vai ao pavilhão do Infante de Sagres para o Concerto Rock — patrocinado pelo nosso jornal — que será animado pelos «Heróis do Mar», «Entes Queridos» e «After Life Dada», acontecimento que está a despertar inusitada curiosidade na «malta».

«CP» presente no Cortejo

TERÇA, 5 — Mas que grande dia! Serão 36 carros alegóricos de todas as faculdades, liderados por um de «O Comércio do Porto» (ele há tantas surpresas para distribuir!), constituem o cortejo, considerado um dos pontos mais altos dos festejos. O percurso é o seguinte: saída do Palácio de Cristal, passagem pelas traseiras do Hospital de Santo António, Rua dos Clérigos, Praça da Liberdade, ruas de Sá da Bandeira, Passos Manuel, Santa Catarina, Fernandes Tomás, novamente Sá da Bandeira, Praça d. João I, Avenida dos Aliados, Rua de Ceut, José Falcão, Praça Gomes Teixeira, Largo Abel Salazar, Jardim do Carregal, Rua D. Manuel II e chegada ao ex-CICAP. À noite, com início às 22 horas, o destino é o Motel Santana, em Vila do Conde, para o Baile do Grelado.

QUARTA, 6 — Pelas 15 horas, começa a Tarde Desportiva no CDUP, onde serão disputa-

das as finais dos diversos torneios académicos. A grande novidade é a realização de uma estafeta, com um facho, que percorra todas as faculdades da Academia portuense. À noite deste dia será animada com um Concerto Promenade (Festa da Música, segundo alguns), no Cinema Vale Formoso. o maestro José Alalaya lá estará, a partir das 21.30 horas, acompanhado de algumas dezenas de músicos, «para fazer a história da música».

QUINTA, 7 — Já não falta quem reze aos deuses para que tudo corra bem — é o dia do Sarau Cultural, sem dúvida uma das actividades mais animadas da «Queima das Fitas», mas também uma das que costuma dar mais dores de cabeça à organização e, sobretudo, aos assistentes que habitualmente se dispõem a sentar-se na plateia, e que não raro são alvo de gargalhadas dos que se sentam mais acima. Crê-se, no entanto, que este ano correrá tudo melhor, porque cada vez há menos arruaceiros. O que, nem por isso, tarará menos animação, porque os números que as faculdades levam ao palco do «Vale Formoso» são de razoável qualidade e bastante divertidos. Encontro marcado para as 21.30 horas. Combinado?

«Jogos sem Fronteiras» garralada e fecho

SEXTA, 8 — A partir das 15 horas são os Jogos Académicos, no Estádio do Bessa. É uma espécie de «Jogos sem Fronteiras», que contam com a apresentação da nossa Rádio: Oscar Coelho e Fernando Maciel. À noite, a partir das 22 horas, a estudantada segue para mais umas (largas) horas de folia, no Casino da Póvoa de Varzim, com o Baile de Gala. Segundo Galarza, a orquestra do Casino e o respectivo corpo de baile e Husionismo, são as atracções num programa que



conta ainda com a Dança das Cartolas.

SÁBADO, 9 — Os que ainda aguentaram as violências da noite anterior e estiverem incritos, gastam a manhã deste dia com um divertido Rali Paper. Os «corredores» saem da Faculdade de Economia para um percurso naturalmente secreto. Aqui, está a alma do negócio... Participantes são 200. Prémios atingem cerca de mil contos! Tudo isto como «aperitivo» para o Chá Dançante dessa noite, novamente no Casino da Póvoa. O show do Casino (os estudantes vão tentar que as artistas tirem, «so menos», a parte de cima das suas reduzidas vestimentas...), a orquestra e um grupo de fados, são as atracções principais. Júlio Pinho, do IS-CAP dá uma «mão» na música ligeira. Comida e bebida

não vão faltar: caldo verde, chocolate, e chá com bolachas, para além do jantar... para quem pagar, obviamente.

DOMINGO, 10 — Um dia inteiro na Póvoa de Varzim. De manhã, a partir das 10 horas, é a largada de touros numa praça da cidade. De tarde, com início às 15.30 horas, já na praça de touros local, é a divertida garralada, onde oito «bravos e corajosos» grupos de amadorísimos forçados (ou forçados?) farão pegos e uma trupe cômica animará as hostes. A partir daqui, liberdade de acção: quem quiser, faz o fim de festa nas piscinas da Sopete, onde a qualidade poderá ser substituída pelo teor alcoólico. Mas, quem preferir, pode ir até à discoteca D. Pedro. No fim de contas, para fim de festa, qualquer opção é boa.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das Fitas